

# Charles Bukowski – O amor é uma folha de papel rasgada em pedaços

toda a cerveja estava envenenada e o cap. soçobrou

e o imediato e o cozinheiro  
e não tínhamos ninguém pra manejar as velas  
e o noroeste dilacerou os panos como unhas  
e nós arfávamos que era uma loucura  
o casco se rasgando nas laterais  
e o tempo todo no canto  
um merda qualquer comia uma cadela bêbada (minha esposa)  
e socava tranquilo  
como se nada estivesse acontecendo  
e o gato não parava de olhar para mim  
e de rastejar na despensa  
em meio aos pratos estrepitosos  
com flores e videiras pintadas neles  
até que não aguentei mais  
e peguei a coisa  
e a lancei  
pela  
borda.

**Charles Bukowski, Sobre o amor**